



Ata nº 2/2026 - Sessão Ordinária Assembleia de Freguesia

Ao vigésimo quarto dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas dezoito horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova do Ceira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Vila Nova do Ceira, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- 1.1. – Faltas; -----

----- 1.2. – Votação da ata referente à última Assembleia; -----

----- 1.3. – Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

PONTO 2 – ORDEM DO DIA -----

----- 2.1. – Aprovação de alteração de taxas; -----

----- 2.2. – Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Atividades referentes ao ano de 2025; -----

----- 2.3. – Apreciação e votação da 1ª Alteração Modificativa 2026 – Integração de Saldos; -----

----- 2.4. – Divulgação para conhecimento do Inventário do património do ano de 2025; -----

PONTO 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

A Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia, Sra. Lúcia Maria Carvalho Nogueira deu início aos trabalhos, saudando todos os presentes e procedendo, de seguida, à leitura da convocatória para a presente Assembleia. -----

PONTO 1 – ANTES DA ORDEM DO DIA -----



----- 1.1 – Sem faltas a registar. -----

----- 1.2 – Relativamente à votação da ata referente à última Assembleia, a mesma foi colocada a votação pela Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia, manifestando-se o seguinte resultado: -----

- Votos contra: 0 -----

- Abstenções: 0 -----

- Aprovada por unanimidade. -----

----- 1.3 – Posteriormente avançou-se na ordem de trabalhos do período antes da ordem do dia, nos assuntos de interesse para a freguesia, recolhendo-se a inscrição dos interessados. -----

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra em primeiro lugar, cumprimentando todos os presentes e aludindo à imagem renovada da sala da Assembleia de Freguesia, agora com cadeiras e mesas novas. Igualmente apresenta duas notícias novas, a tornar públicas, uma que considera positiva e outra negativa. Começando pela negativa informa todos os presentes da alteração de horário e funcionamento do Posto dos CTT na nossa freguesia, agora apenas da parte da manhã, entre as 9h e as 13h. Esta alteração surge de uma reunião com o chefe dos CTT, a pedido do mesmo, tendo em conta a queda drástica do volume de negócios e a entrada de novos gerentes na empresa. Apesar dos vários esforços do Executivo, com a apresentação de uma contraproposta de dois dias completos e os restantes apenas em horário da manhã, a situação não foi revertida e terá início já no próximo dia 1 de maio. A outra notícia, mais positiva, traz uma novidade e mais-valia para a nossa freguesia, com a instalação de um balcão SNS 24 na Junta de Freguesia, permitindo agora aos nossos fregueses a obtenção de receituário, bem como usufruir de consultas de telemedicina às segundas-feiras das 11h às 13h, contribuindo para aproximar os cuidados de saúde da população, em especial aqueles com maior dificuldade no acesso digital e deslocações. Mais



informou que os funcionários da Junta de Freguesia concluíram as formações adequadas para o efeito, tal como viram o seu horário de trabalho adaptado ao mesmo. -----

A Sra. Helena Carvalho questionou se esta novidade apenas se cinge à medicação habitual das pessoas e não novas receitas, ao que o Sr. Presidente do Executivo confirmou. -----

O Sr. Nuno Lopes usou da palavra começando por lamentar a perda financeira com a alteração de horário dos CTT, aludindo ao fator internet. No que toca ao serviço de saúde parabeniza a Junta de Freguesia pela obtenção desta mais-valia, apelando a uma divulgação eficiente, assim como sugerindo uma reunião com a Farmácia local para informação e divulgação, sugestão com a qual a Sra. Rute Fonseca manifesta a sua concordância. -----

Após mais algumas questões sobre os CTT e o seu serviço, o Sr. Presidente do Executivo adicionou ainda que o carteiro terá agora de chegar muito mais cedo, pelas 9h30, pois até então chegava sempre já por volta das 12h30 o que dificultaria todo este processo. Reitera ainda que é mais positivo um horário uniforme, só manhã, para evitar confusões à população. Reflete-se ainda a gradual perda de serviços (escolas, bancos, correios...), cada vez mais centralizados e afastando-se do interior, ao qual todos os membros da Assembleia concordam. -----

Seguindo-se nos assuntos de interesse para a freguesia, usou da palavra o Sr. Nuno Lopes, da bancada do Partido Socialista, começando por cumprimentar todos os presentes e referindo que mantém a sua posição de assembleias fixas na Junta de Freguesia, tendo em conta o número reduzido de público presente. Felicitou igualmente a melhoria evidente na elaboração das atas, manifestando o desejo de continuidade. Entrando nas questões e problemas, começa por questionar o ponto da situação dos limites do concelho e freguesia, em disputa, apelando ao não esquecimento. Prossegue aludindo ao assunto da serventia da Várzea Pequena, lamentando a ausência de resposta após cerca de um ano. Igualmente questiona a limpeza das barrocas, nomeadamente o



que se pensa para a da Várzea Pequena e restantes. Deixa também uma nota sobre o açude do Juncal, tendo em conta a entrada na época de verão, único local de atestamento dos helicópteros aquando dos incêndios florestais, referindo o episódio do ano anterior onde um destes acabou por se ver obrigado a atestar na zona da pocilga, o que não se deve admitir. Em sexto lugar renova a preocupação para com o atual estado da Praia Fluvial das Canaveias, aludindo que a alteração da cor política nada trouxe de novo, verificando-se elevados estragos sem resolução e questionando o que está pensado para o local. Reitera a questão das limpezas de estradas florestais, acreditando que estas necessitam de cuidado, sendo este o período ideal. Prossegue questionando se existem novidades sobre a vedação dos ecopontos, nomeadamente a existência de algum projeto ou desenho para o seu efeito. Por fim, termina com um assunto que considera de alguma tristeza pessoal, tendo em conta os vários alertas para com a ponte da rua da cerâmica, acreditando que de umas simples manilhas partidas, que poderiam ter sido corrigidas, agora verificamos a perda de um pontão completo, necessitando de intervenção total. -----

De forma a prestar esclarecimentos o Sr. Presidente António Alberto Machado tomou a palavra começando por dizer que neste momento, no que toca aos limites da freguesia, existem contactos entre os Presidentes das duas autarquias, Góis e Lousã, com o objetivo de agendar uma reunião antes que a situação avance mesmo para tribunal. Segundamente, quanto à serventia da Várzea Pequena, confirma que tudo o que foi dito era verdade, sem informações do Município. Afirmar que se pretende entubar de modo a atribuir dignidade aos seus utilizadores, bem como arranjar a estrada, algo que se espera realizar brevemente. Acrescentou ainda informações recebidas após contacto com um advogado sobre outros exemplos de serventias noutros locais. Em terceiro lugar, as limpezas das barrocas são competência da Câmara Municipal de Góis, dentro dos aglomerados, informação recebida após contacto com a Proteção Civil. De qualquer forma a Junta de Freguesia vem realizando as suas limpezas, apesar de que a diminuição do número de funcionários afeta essa intervenção. Em relação ao Açude do Juncal alude



que o assunto já foi debatido, passando pelo corte de uma carvalha em zona privada, sem conhecimento de contacto com a proprietária. Prosseguindo, para o assunto da Praia Fluvial das Canaveias, refere que realmente em cerca de 24 anos de existência pouco ou nada se inovou, pelo que será necessária uma intervenção profunda já de acordo com o projeto em aprovação na APA, após sucessivas alterações, pelo que se espera que a praia se afirme como a melhor do concelho e arredores após a sua realização. Afirmar ainda a procura por um empreiteiro que resolva o problema da barroca. Em sexto lugar, quanto à limpeza de estradas florestais afirma que há 10 dias que se encontra uma máquina da CIM em trabalhos, destinada a 30-40km de extensão na freguesia, apesar de existirem algumas zonas não contempladas. Quanto aos ecopontos já se obteve informação da Veco, informação esta enviada ao gabinete da Câmara Municipal, apelando-se ao executivo, ao qual caberá agora tomar uma decisão. Por fim, no assunto da Estrada da Cerâmica assume algum descuido, mas que o problema não se centrou numas meras manilhas e buracos, tendo em conta a intensidade tal que a água levava, episódio assistido pelo próprio. Destaca as inúmeras ocorrências a nível do concelho, nesta que foi uma situação única de grande calamidade. Atualmente a estrada encontra-se sem previsão de reparo, não entrando no lote de prioridades. -----

Seguiu-se a intervenção da Sra. Rute Fonseca, com um cumprimento inicial, louvando o executivo na gestão da calamidade Kristin na freguesia, solicitando também um breve ponto de situação. Questiona o atual estado da Junta de Agricultores, procurando saber se já há disponibilidade e sensibilização da importância da mesma junto da população, salientando o papel da mesma na recuperação dos regadios. Soma ainda um reconhecimento às Associações da Freguesia pelo trabalho desenvolvido, bem como parabeniza a Filarmónica Varzeense – FILVAR, pela celebração dos seus 124 anos, e do Jornal O Varzeense, pela comemoração dos seus 63 anos com um Almoço de angariação de fundos. -----



O Sr. Presidente responde deixando o ponto da situação da gestão da calamidade, onde refere que o vento não trouxe grandes constrangimentos para a nossa zona, mas mais as cheias e intensas chuvas. Destaca o enorme trabalho dos funcionários, forças de segurança e proteção civil, bombeiros, ações populares e colaboração entre o Município e a Junta de Freguesia. As situações negativas em destaque e que carecem de resolução são a já falada Estrada da Cerâmica, a qual foi substituída pela recuperação de um acesso antigo, não enquanto solução definitiva, mas de modo a não criar isolamento e grandes constrangimentos. Acentua ainda a pronta ação da Câmara Municipal, que após a estabilização das condições meteorológicas, demorou apenas 5 dias a resolver a questão temporária. Já a outra situação centra-se nos danos no Regadio, de conhecimento geral, afirmando que a Junta de Freguesia realizou o que lhe competia, na convocação da reunião e sensibilização da situação junto dos presentes e população em geral, lamentando a perda de uma oportunidade de fundos. -----

Seguiu-se a intervenção do Sr. João Barata, deixando o seu cumprimento inicial a todos os presentes. Alude a vários assuntos, nomeadamente a ponte da Monteiro, acreditando que esta não se perdeu por milagre, estando sem qualquer ação. Em segundo lugar, refere a estrada superior sem reparos, na Chã de Munha, alertando para barreira caída que não permite a circulação. Terceiramente considera a situação atual nos Picarotos ainda mais gravosa, dada a ausência de máquinas. Questiona o executivo se este efetuou realmente o percurso da levada, o qual afirma ter feito, acreditando que a situação não é tão negativa quanto foi referido, bastando uma colaboração com a Câmara Municipal e a instalação de cerca de meia dúzia de tubos, de modo a colocar água na Várzea Grande. Questiona ainda se há novidades de feedback sobre o cemitério velho; saneamento na Murtinheira; atual estado da Estrada dos Carvalhais de Baixo; e ainda as pavimentações referentes à Farroiba, Passô, Linteiro, Juncal e restantes, bem como o realizar da estrada existente na zona superior da Várzea Pequena e Carvalhais. -----

O Sr. Presidente respondeu, começando pela ponte da Monteiro, salientando que esse assunto está entregue à Câmara Municipal, tal como outros exemplos na Várzea



Pequena, Cerejal, Juncal, etc. Está também contratada uma empresa para efetuar o estudo destas situações. Quanto à Estrada na Chã de Munha, afirma que a situação efetivamente piorou, não se encontrando nas prioridades, até tendo em conta as mais recentes ocorrências e situações da tempestade Kristin, pelo que apela a alguma compreensão. Em terceiro lugar, a situação gravosa dos Picarotos carece de uma intervenção posterior da E-REDES para baixar os fios, podendo apenas depois ser efetuada a limpeza. Em relação à levada, o Presidente afirma ter pleno conhecimento da situação, pelo que não bastará meia dúzia de tubos, apelando ao rigor aquando da sinalização das situações de modo a não passar ideias erradas, até porque se a situação fosse de fácil execução, já se teria realizado, acreditando até que uma intervenção descuidada pode levar à queda da Estrada dos Caselhos. Prossegue nas restantes questões do Sr. João Barata, referindo: quanto ao cemitério, a ideia já foi apresentada, não fazendo parte do Orçamento 2026; situação do saneamento da Murtinheira, referindo que o que se pode fazer é dar conhecimento à Câmara Municipal e aos Engenheiros da APIN, o que já se realiza. Uma intervenção obrigará a uma obra de grande envergadura, até então sem previsão. Prossegue no cenário dos Carvalhais, esclarecendo a abertura de uma vala de 3,80 metros de profundidade abatendo a intervenção. Neste período será intervencionada assim que se encontrarem condições, considera também que a obra foi realizada aos remendos, não sendo competência da Junta de Freguesia naquele período. Quanto à estrada da Várzea Pequena referida, afirma não estar contemplada, estando apenas prevista a intervenção na zona da Negra e da Peralta, já a ser intervencionadas. Nas pavimentações reitera que são situações identificadas, a alcatroar pelo que basta aguardar. -----

O Sr. João Barata voltou a usar da palavra, focando-se novamente no tópico da levada, no qual esclarece a sua opinião, reiterando a existência de desconhecimento. -----

A Sra. Presidente da Assembleia prossegue nas intervenções concedendo agora a palavra à Sra. Helena Carvalho, cumprimentando igualmente todos os presentes. Refere que o relatório apresentado pela Junta de Freguesia é o esperado e que se exige a qualquer



Junta de Freguesia. Enaltece também o esforço e gestão da calamidade pela Junta de Freguesia, avisando que estas situações devem começar a ser precavidas pois teremos cada vez mais invernos rigorosos. Noutros assuntos refere a Estrada do Pisão sem limpeza, lamentando um possível entupimento; questiona a limpeza das margens do rio Ceira, afirmando que em específico no caso do Cerejal se encontra um caos. Interroga o ponto da situação do Complexo Turístico da Candosa, lamentando a demora e perda de investimento. Afirmar uma ausência de publicidade nos passadiços, acreditando que temos de ser mais ambiciosos. Prossegue com um assunto que a preocupa, nomeadamente a Escola Primária de Vila Nova do Ceira, mostrando-se convicta de que o seu encerramento ocorrerá em breve, uma vez que atualmente já só existem 21 crianças a frequentar e ainda com a agravante que no próximo ano letivo não haverá uma única criança a transitar para o 1º ano de escolaridade. Por fim, recupera o assunto da levada, partilhando a sua opinião de que detemos grande riqueza em levadas, devendo esta ser valorizada e conjugada com uma sensibilização antecipada pela Junta de Freguesia, apesar desta ter realizado o seu trabalho, agradecendo-o. -----

Em esclarecimento, o Sr. Presidente começa por referir que a necessidade de antecipar o planeamento para o inverno, manifestado pela Sra. Helena Carvalho é algo que nunca sabemos o que esperar, com situações fora de controlo, realçando o carácter atípico deste ano. De qualquer forma afirma que se tenta o melhor, nomeadamente nas limpezas e manutenções, solicitando a ajuda de todos com sugestões de prevenção. Seguidamente afirma quanto à Estrada do Pisão que foi cumprido o que foi falado com a Sra. Helena Carvalho. No referente ao Complexo Turístico da Candosa, explicita o anúncio em Hasta Pública, de conhecimento geral, com dois concorrentes e um vencedor, requerendo agora algum tempo e competindo à entidade exploradora decidir sobre a sua abertura. A respeito do rio, afirma não ter conhecimento de qualquer intervenção ou limpeza, garantindo que questionará na próxima Assembleia Municipal. Quanto aos Passadiços do Cerro da Candosa contraria a perspectiva de esquecimento dos mesmos, afirmando que estes têm visitantes todos os dias. Refere que gostaria de



realizar um novo vídeo de divulgação, contudo este tem um custo avultado, sendo responsabilidade de todos publicitar/partilhar nas nossas redes sociais. Alude ainda que há cerca de 15 dias, os Passadiços foram capa de revista no Turismo do Centro. No que toca ao Buraco do Cabril, no qual a Sra. Helena Carvalho afirmou não ser feita publicidade, o Presidente refere que ao abrir a página de Facebook da Freguesia, deparamo-nos logo com a foto de capa dizendo “#VISITVILANOVA DO CEIRA”, pelo que não está esquecido, apenas não pode proibir outras freguesias ou concelhos de realizarem publicidade. Seguidamente em relação à Escola Primária, afirma que tudo o que é da possibilidade da Junta de Freguesia tem sido feito, como é exemplo o incentivo à natalidade, atualmente situado nos 400€. Lamenta também a falta de indústria para fixar população. Recupera ainda o assunto da Candosa, esclarecendo que as casas estão em processo de separação, sendo necessário instalar seis contadores, no qual o valor é algo absurdo, superior a mais de 10.000€, sendo contrariedades que não se contavam, dificultando o projeto. -----

A Sra. Helena Carvalho volta a usar da palavra, esclarecendo que não se referiu que os Passadiços não são vistos, mas sim que falta algo que faça as pessoas regressar. Manifesta também o seu desacordo de que não se deve indicar/reclamar algo a certas freguesias, devendo realizar-se emails ou reuniões sobre a questão. Afirma ainda que na questão da Estrada do Pisão se tratou de uma confusão, apesar de que estas questões devem ser faladas e resolvidas com mais tempo. -----

PONTO 2 – ORDEM DO DIA -----

----- 2.1 Entrando na Ordem do Dia e referente à Aprovação de Alteração de Taxas, o Sr. Presidente começou por explicar a introdução das canecas com baixa de valor para 5€, estando anteriormente em 8€, face ao aparecimento de um orçamento muito mais barato. Foi também introduzido o endireitar de campas, proposta do Sr. Nuno Lopes na anterior Assembleia, estando agora a Junta de Freguesia capacitada a realizar esse serviço. -----



O Sr. Nuno Lopes enalteceu o Executivo pela inclusão da proposta do Partido Socialista, considerando uma mais-valia para o cemitério, referindo que este está bem cuidado, faltando apenas uma pintura futura. -----

A Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia colocou então o documento a votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- 2.2 Apreciação e Votação da Conta Gerência e Relatório de Atividades referente ao ano de 2025: sem pedidos de esclarecimento, sendo aprovado por unanimidade. ----

----- 2.3 Na Apreciação e Votação da 1ª Alteração Modificativa 2026 – Integração de Saldos, o Sr. Presidente começou por explicar o documento em questão, distribuindo-se o dinheiro em caixa do ano anterior, reforçando-se algumas verbas orçamentais, como são exemplo: Candosa; Cemitério, com a inclusão do Cendrário; Aniversário da Freguesia; Pavimentações no Edifício/Armazém da Junta de Freguesia; e ainda Ferramentas e Utensílios, com aposta em novos equipamentos elétricos a bateria. -----

Sem nada a acrescentar, o documento foi colocado a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- 2.4 Dentro da Divulgação para conhecimento do Inventário do património do ano de 2025, o Sr. Presidente esclareceu que o documento não contempla tudo, pois está sempre sujeito a alterações. -----

O Sr. Nuno Lopes questionou como se chegou a este inventário, não compreendendo certos aspetos, nomeadamente alguns Baldios que no seu entender não fazem parte do património da Junta de Freguesia, indicando também que a data exposta não corresponde à realidade. -----

O Sr. Presidente esclarece que tudo o que está exposto no documento tem artigos de aquisição da Junta de Freguesia, estando a data sujeita ao passar das avaliações, não havendo escrituras, algo que a Sra. Presidente da Assembleia também concorda. -----



O Sr. Nuno Lopes reitera que os baldios não pertencem à Junta de Freguesia, solicitando salvaguarda e cuidado nos documentos. O Sr. Presidente informa que irá efetuar um esclarecimento assim que possível.

PONTO 3 – PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO -----

----- Em seguida entrou-se no período destinado ao público, com o Sr. Américo Fonseca a usar da palavra, aludindo a duas situações. Em primeiro lugar, uma situação já falada hoje, referente à falta de estradas transitáveis na encosta da Monteiro, manifestando a sua preocupação essencialmente em época de incêndios florestais. Em segundo lugar questiona o conhecimento e possibilidade de colaboração entre as Forças Armadas e a Junta de Freguesia ou população em específico. -----

O Sr. Presidente esclarece então que a Monteiro não se encontra contemplada no trabalho das máquinas em funções, apesar de confirmar que algumas das estradas serão limpas e desimpedidas assim que possível. Quanto ao segundo assunto, diz não ter qualquer conhecimento indo questionar a Câmara Municipal de Góis sobre essas possibilidades, aludindo-se que tais episódios/colaborações já aconteceram.

Sem mais intervenções, a Sra. Presidente da Assembleia de Freguesia deixa uma intervenção final agradecendo a todos os presentes. -----

Nada mais havendo a declarar, foi dada por terminada a Assembleia pelas vinte e um horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente Ata, da responsabilidade do Primeiro Secretário. -----



O Primeiro Secretário

Assinado por: Carlos Miguel Tavares Fernandes

Num. de Identificação: BI15885348

Data: 18-06-2026 23:10:19 +01:00



(Carlos Miguel Tavares Fernandes)